

1º semestre: Câmara de Campina Grande aprova 1.359 requerimentos e 116 projetos

INFORME PUBLICITÁRIO

Nos primeiros seis meses de 2021 a nova legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande desenvolveu um forte ritmo de trabalho, alcançando um alto número de projetos, requerimentos e outras matérias votadas em plenário.

Mesmo diante da pandemia da covid-19, o Poder Legislativo não parou de trabalhar em favor da cidade de Campina Grande. Seja em sessões híbridas ou de forma totalmente remota, os vereadores estiveram reunidos regularmente para debater os assuntos de interesse da população.

Neste primeiro semestre foram realizadas 56 sessões ordinárias, 18 extraordinárias, quatro sessões especiais, nove audiências públicas e cinco reuniões de comissões permanentes.

Em apenas seis meses, a produção legislativa conseguiu alcançar bons resultados. Nesse período, a Câmara votou e aprovou 1.359 requerimentos e 116 projetos de lei, dos quais, 61 já foram sancionados pelo prefeito Bruno Cunha Lima e se tornaram lei no município.

Ainda foram votadas e aprovadas seis propostas de emenda à Lei Orgânica do Município, oito resoluções e 15 pedidos de informação.

Dentre as matérias apreciadas e aprovadas pela Câmara, destacam-se dois projetos do Poder Executivo, que precisaram do aval dos vereadores para serem executados: a concessão de subvenções às entidades assistenciais e a criação do Programa Superação.

Para o presidente da Câmara, vereador Marinaldo Cardoso (REP), a alta produtividade é fruto das ideias e do trabalho de cada parlamentar no desempenho de sua atividade. “Esse é o resultado do trabalho e esforço de cada vereador para corresponder junto à população campinense que nos deu essa responsabilidade de representá-los na Casa de Félix Araújo”.

O primeiro semestre também foi marcado pela movimentação das comissões temáticas, que debateram, entre outros temas, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e acompanharam de perto a situação da saúde pública em Campina Grande, em especial enfrentamento da pandemia da covid-19.